



Demora do IML ocorreu porque foram necessários exames de DNA. A jovem era cabo do Exército e foi morta na sexta-feira. Assassino confessou, o soldado Kelvin Barros está preso

Reprodução Rede Sociais



Liberado corpo de Maria de Lourdes

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELIPE ALVES

Ocorpo de Maria de Lourdes Freire Matos, de 25 anos, foi liberado na tarde de ontem após passar por exames de identificação no Instituto Médico Legal (IML). Maria foi assassinada na última sexta-feira (5/12) pelo soldado Kelvin Barros da Silva.

A liberação ocorreu cinco dias após o feminicídio. Para identificação, foram necessários exames de DNA, pois a análise das digitais não foi possível. A família de Maria de Lourdes teve que disponibilizar material biológico para a compatibilidade ser conferida.

Paulo Noritika, delegado-chefe da 2º DP, responsável pelo caso, explica a necessidade do chamado laudo de perícia necropsiográfica.

"No caso específico da cabo, tendo em vista o estado de carbonização de seu corpo, para a identificação, foi necessário colher o material biológico de seus familiares", disse.

Dois inquéritos sobre o crime estão abertos — um na Polícia Civil (PCDF) e outro na Justiça Militar. Em ambos, Kelvin está sendo investigado por quatro crimes: feminicídio; furto de arma; incêndio criminoso; e fraude processual.

Na Justiça Militar, o processo foi distribuído para a juíza federal Flávia Ximenes Aguiar de Sousa. A

Justiça Militar aguarda o declínio de competência por parte do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

De acordo com o Superior Tribunal Militar (STM), por se tratar de um crime cometido por militar contra militar, em local sujeito à administração castrense, Kelvin Barros deve ser julgado pela Justiça Militar da União (JMU). Segundo o STM, o caso é classificado como crime militar por extensão. Isso com base na Lei 13.491/2017, que ampliou a competência da Justiça Militar para julgar delitos previstos fora do Código Penal Militar. Com isso, a pena aplicada, em caso de condenação, é a mesma prevista

para o feminicídio na Justiça Comum — de 20 a 40 anos.

Por sua vez, a advogada da família da jovem, Leila Santiago, teme o julgamento pela Justiça Militar, uma vez que a pena total pode ser alterada. "Os oficiais podem afastar qualificadores com maior facilidade. Os critérios adotados e a cultura interna da jurisdição militar podem, sim, favorecer resultados mais brandos", explicou.

O caso

Por volta das 16h da última sexta-feira, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência de incêndio na Fanfarra do 1º Regimento de

Militar foi encontrada carbonizada com um corte profundo no pescoço

Cavalaria de Guardas (1º RGC), no Setor Militar Urbano. Após contarem as chamas, durante o rescaldo, os bombeiros encontraram um corpo carbonizado que viria a ser identificado como o de Maria de Lourdes Freire Matos, cabo do regimento. Então, a Polícia Civil foi acionada.

Testemunhas afirmam que, antes do incêndio, um grito foi ouvido de dentro da Fanfarra. As investigações corroboram essa versão, afirmando que uma briga ocorreu

entre Kelvin e Maria de Lourdes. Após cometer o crime, ele ateou fogo ao quartel e fugiu.

Kelvin foi capturado logo depois. Em depoimento, no primeiro momento, negou o crime, mas acabou confessando. No entanto, apresentou cinco versões à PCDF. Laudos da perícia apontaram que a vítima foi atingida por duas facadas.

A prisão de Kelvin foi convertida em preventiva no sábado. Ele está detido no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@dab.com.br

Sepultamentos em 10/12/2025

» Campo da Esperança

Elizabeth Moraes de Souza, 71 anos
Eralda Alves de Oliveira, 61 anos
Expedito Donizete da Silva, 68 anos
Fabiano Mendes do Nascimento, 50 anos
Gabriela Freire Nunes, 39 anos
Izaleia Pereira de Souza, 95 anos
Jeanne Bezerra de Souza, 37 anos
José Carvalho, 90 anos
Nelson Case de Lima, 89 anos
Olga Barreto Aragão, 96 anos

Palmira Silva de Cerqueira, 93 anos
Rose Mary Feitosa de Lima, 74 anos
Sandra Maria Brito Machado, 62 anos
Therezinha de Almeida Rios, 91 anos
Vitória Alves de Araújo, 91 anos

» Taguatinga

Anadete Epitácio Jaguariel, 87 anos
Antônia Ferreira dos Santos, 82 anos
Damião Teodoro de Santana, 81 anos
Heleno Ferreira Xavier, 93 anos
João Vicente da Cruz Limeira, menos de 1 ano

José Tomaz de Aquino, 80 anos
Josimar Costa Correia, 57 anos
Liara de Sousa Ramos, menos de 1 ano
Maria Dalva Alves, 87 anos
Maria de Jesus Marcelino Frota, 59 anos
Maria Gomes dos Santos, 74 anos
Raimundo Nonato Milhomens Barros, 58 anos

Tânia Maria de Aquino Monteiro, 74 anos
Wilson Eurípedes de Souza, 65 anos

» Gama

Djanio Marinho Maia, 55 anos

João Furtado Leite, 84 anos
José Alves dos Santos, 77 anos
José Severino de Araújo, 61 anos
Luis Guilherme Mendes Oliveira, menos de 1 ano
Maria de Nazaré Rodrigues, 71 anos
Mariana Ferreira de Sousa, 32 anos
Maya Sousa Costa, menos de 1 ano

» Planaltina

Luan Kayo de Assunção Maciel, 31 anos
Rodrigo da Silva Barros, 27 anos

» Brazlândia

Eunice Francisco de Moraes, 73 anos
Kentaro Hoshi, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Leila de Miranda Melo, 91 anos (cremação)
Lia Raquel Rodrigues Nunes, menos de 1 ano
Luiz Eugênio Bezerra de Melo, 66 anos (cremação)
Márcia Raimundo dos Santos, 43 anos
Odreia Cidália Moncayo Lima, 90 anos (cremação)

Vem pra família Sesc-DF você também

Há mais de 50 anos, a vida acontece e se renova no SESC-DF. De geração em geração, o tempo passa e as melhores lembranças ficam. É esporte, cultura, lazer, saúde, nutrição, educação e muito mais. O tempo todo, para todas as idades.



Fecomércio
Senac



Acesse
sescdf.com.br
e saiba mais.